

PERCEPÇÕES DE EDUCADORAS SOBRE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERAÇÃO EDUCADOR-BEBÊ¹

*Berenice Stéinmetz Klein²
Gabriela Dal Forno Martins³*

RESUMO

As experiências iniciais do desenvolvimento infantil representam a base a partir da qual o desenvolvimento seguirá um rumo mais ou menos saudável. Para que esse processo seja adequado, ele precisa de um contexto estável, um lar seguro, cuidadores confiáveis e bem preparados para que o bebê tenha progressos consistentes e naturais. Um dos contextos atualmente presentes na vida do bebê é a escola infantil, onde os bebês ficam com as educadoras infantis a maior parte do dia, por isso este estudo teve como objetivo caracterizar as concepções de educadoras de berçário, sobre desenvolvimento infantil e interação educador-bebê. Participaram seis educadoras, cujas respostas a duas entrevistas foram avaliadas quantitativa e qualitativamente, através da análise de conteúdo. Os resultados apontaram que as educadoras percebem o bebê como pouco ativo no processo de desenvolvimento e, dessa forma, consideram de extrema importância a estimulação constante como prática principal do educador na interação com o bebê. Por outro lado, entendem que o educador de berçário deve ser um profissional identificado ao trabalho com bebês e dedicado em seu dia-a-dia. O estudo aponta para a relevância da formação continuada como estratégia para ampliar o escopo de ações do educador de berçário para além das já consolidadas.

Palavras-chave: Concepções. Educadoras. Desenvolvimento Infantil. Interação.

¹Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

²Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT. Endereço Postal: Rua Paulo VI, 58, Canela-RS. Email: berenicesklein@hotmail.com

³ Profa. Dra. da Universidade Federal do Rio Grande. Orientadora do Trabalho de Conclusão. Endereço Postal: Rua Gomes Jardim, 980/208, Porto Alegre – RS. Email: gdalfornomartins@gmail.com